

Inocência quer presidir revisão e desafia Senado

- 5 FEV 1993

André Dusek/AE

BRASÍLIA — O novo presidente da Câmara, Inocência Oliveira (PFL-PE), avisou ontem que a presidência da comissão revisora da Constituição será decidida no voto. "O presidente do Senado precipitou-se ao dizer que vai presidir essa comissão", declarou. "A Câmara não abre mão da presidência." Ele lembrou que numa votação do Congresso há 503 deputados para apenas 81 senadores.

Inocência discorda da interpretação do artigo terceiro das Disposições Transitórias da Constituição feita pelo presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB). Ele dispõe que a revisão constitucional será votada pelo Congresso em sessão unicameral. Lucena entendeu que caberia a ele presidir a comissão, já que o Senado preside as sessões do Congresso.

Quando soube das declarações de Inocência, Lucena telefonou-lhe e pediu moderação. "Fiz um apelo para que não haja radicalização e lembrei o que diz a Constituição." Ele espera resolver o assunto sem a interferência do Supremo Tribunal Federal. "Temos de ter bom senso, não fica bem esse desgaste entre as duas Casas", comentou.

Inocência respondeu que achava o assunto controverso e ouviria juristas a respeito. Disse que a presidência cabe a um deputado, que poderia ser alguém do bloco que o apoiou na eleição. Entre os deputados, comentava-se que ele gostaria de propor Ibsen Pinheiro (PMDB-RS).



Luta parlamentar

Inocência Oliveira: "A Câmara não abre mão da presidência da comissão revisora da Constituição"